

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS ( PÔSTER )

NOME: JEFERSON JOSÉ DE OLIVEIRA PINHEIRO

TÍTULO: GÊNERO E SEXUALIDADES NA PERCEPÇÃO DE ESPACIALIDADES DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO EM CONTEXTOS URBANOS E RURAIS DO MUNICÍPIO DE CARANGOLA (MG)

AUTORES: ANA PAULA DE MOURA VARANDA , JEFERSON JOSÉ DE OLIVEIRA PINHEIRO, ANA PAULA DE MOURA VARANDA, JEFERSON JOSÉ DE OLIVEIRA PINHEIRO, MATHEUS VIEIRA BARBOSA, LEONARDO GOMES DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: GÊNERO, SEXUALIDADES, INTERSECCIONALIDADE, ESPACIALIDADES

## RESUMO

O conceito de interseccionalidade se articula como ferramenta imprescindível no processo de interpretação e compreensão da natureza das diferentes formas de desigualdade e opressão exercidas sobre sujeitos que experimentam em seus corpos os efeitos de múltiplas categorias de pertencimento marginalizadas em nossa sociedade.

Apoiando-se nesse conceito, o projeto analisa as realidades experimentadas por jovens das unidades urbana e rural de uma escola de ensino médio público do município de Carangola-MG, compreendendo duas etapas de análise a partir da inserção nestes territórios e, posteriormente, uma análise comparativa entre os dados e informações captadas.

As atividades de pesquisa foram desenvolvidas através do levantamento e da sistematização de dados secundários relativos ao perfil socioeconômico dos alunos e da aplicação de metodologias de investigação participativas nas unidades urbana e rural da escola. A partir de uma análise etnográfica, os resultados do projeto discutem a influência das categorias gênero e sexualidades na percepção e construção de espacialidades entre estes estudantes, em sua maioria negros (pretos e pardos) e de baixa renda.

Dentre as principais conclusões obtidas, destacamos a influência direta dessas categorias nas trajetórias educacionais, expectativas de inserção profissional e de mobilidade socioespacial dos jovens que participaram da pesquisa. Estas questões são identificadas nas narrativas dos estudantes a partir da forma como a relação escola-trabalho se faz presente em suas experiências de vida assumindo um caráter genericado, nas restrições e manifestações de afeto e expressão de suas sexualidades em ambientes públicos e privados, nas representações sociais hegemônicas em torno de modelos de família patriarcais e heteronormativas dentro um conjunto mais amplo de práticas sociais.